

DECISÃO SOBRE A SITUAÇÃO NA CÔTE D'IVOIRE

O Conselho Executivo:

1. **Exprime** a sua profunda preocupação pelos graves acontecimentos que tiveram lugar em Janeiro de 2006 na Côte d'Ivoire e, em particular, **lamenta** a morte de civis, as perdas materiais e humanas registadas aquando destes acontecimentos;
2. **Anota com preocupação** o facto de a recorrência destes acontecimentos só poder prejudicar os esforços envidados pela União Africana, CEDEAO, as Nações Unidas e a comunidade internacional no seu conjunto, como um gesto de apoio ao processo de paz;
3. **Condena** veementemente os actos de violência perpetrados contra a ONUCI e o seu património, assim como os outros actos de violência e intimidação.
4. **Solicita** a todos os países envolvidos no sentido de abandonarem imediatamente todos os actos de violência, a emissão de declarações inflamatórias e outras que possam agravar ainda mais a situação e comprometerem-se seriamente com o processo de paz, e criarem as condições favoráveis ao alcance de uma paz e reconciliação duradoiras;
5. **Reitera** o seu total apoio aos esforços envidados pelo Grupo Internacional de Trabalho (GIT) e a mediação quotidiana, assim como pelas Nações Unidas;
6. **Apela** a todas as partes para cooperarem plenamente com o ONUCI, o GIT e a Mediação Quotidiana, de modo a facilitar a implementação total e efectiva de todos os acordos alcançados e a resolução 1633 do Conselho de Segurança das Nações Unidas;
7. **Louva** os esforços desenvolvidos pelo Presidente Olusegun Obasanjo, Presidente da República Federal da Nigéria e Presidente da União Africana; o Presidente Thabo Mbeki, Presidente da República da África do Sul e Mediador da UA; e o Presidente Mamadou Tandja, Presidente da República do Níger e actual Presidente da CEDEAO, visadas a assistir as partes ivoirenses a ultrapassarem as dificuldades enfrentadas no processo de paz;
8. **Saúda** a visita do Presidente Olusegun Obasanjo em Janeiro de 2006 à Côte d'Ivoire, com o objectivo de reduzir a tensão vivida recentemente;
9. **Encoraja** as partes ivoirenses e o povo da Côte d'Ivoire em geral, a não pouparem a esforços na tentativa de encontrarem uma solução definitiva, através de meios e diálogo pacíficos, com a ajuda da comunidade internacional.